



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder
Executivo
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 128 • Número 21 • São Paulo, sexta-feira, 2 de fevereiro de 2018

www.imprensaoficial.com.br

Campus Party tem programação gratuita do Centro Paula Souza

O Centro Paula Souza preparou uma programação especial para a Campus Party, maior experiência tecnológica do mundo que une jovens *geeks* em torno de um festival de inovação, criatividade, ciências, empreendedorismo e universo digital. A edição brasileira do evento vai até amanhã, 2, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo.

FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA



Estande do Centro Paula Souza na Campus Party: atividades que dão acesso ao mundo da tecnologia

Público pode conferir projetos de alunos, oficinas de robóticas e batalha de robocode num universo que reúne ciência, inovação e criatividade

No estande do Paula Souza, instalado na área Open Campus de acesso gratuito da feira, haverá oficinas de robótica e linguagens de programação. Outro destaque do espaço será a batalha de robocode, na qual cada equipe deverá traçar uma estratégia para batalhar online por meio de lógica de programação. A disputa acontece hoje das 14 às 18 horas.

“Trouxemos projetos de alunos e professores relacionados à robótica na educação. Vamos promover oficinas e palestras de robótica virtual. Queremos mostrar que robótica não é um bicho de sete cabeças. Estamos usando componentes básicos para estimular o uso em sala de aula”, diz Tiago Jesus de Souza, professor coordenador de projetos.

Crianças e adultos participam das oficinas, que ensinam a montar, instalar e acionar itens como *leds*, buzinas e controles de sensor de luminosidade, etc. “Queremos

mostrar a robótica sem limite”, afirma o professor coordenador de projetos Carlos Eduardo Ribeiro.

Jun Suzuki, também professor coordenador de projetos do Paula Souza, explica que a equipe recebeu o apoio de empresas parceiras para o fornecimento do material e chegou à configuração de um *kit* para iniciar os projetos de robótica básica. “Temos a robótica básica e depois a intermediária, que desenvolve, por exemplo, braços robóticos. Depois, no nível avançado, trabalhamos com a indústria 4.0 e tecnologias como os carros autônomos”, completa.

Projeto premiado – Os ex-alunos do curso de Eletrônica da Etec Bento Quirino, de Campinas, levaram o robô hexápode para a Campus Party. José Vitor Coimbra Trindade, Nicholas Vinicius Albarracin Caselatto e Guilherme Motta concluíram o curso no ano passado e estavam orgulhosos do sucesso do robô no evento.

Trindade apresenta a estrutura do projeto e ressalta que a maioria dos componentes

não fazia parte do curso. Tiveram de pesquisar muito, para concluir o robô, que foi apresentado e premiado em diversas feiras e é um dos finalistas da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace).

A ideia do grupo é levar a robótica para outros campos. Eles estão tentando adaptar o hexápode para auxiliar os bombeiros, tanto para buscas em escombros como em incêndios. “Queremos transformá-lo em algo de uso real. As pessoas ainda associam a robótica a brinquedos ou a coisa do futuro”, afirma Trindade.

Motta elogiou o estímulo que receberam para pesquisas na escola: “Tivemos muita liberdade para desenvolver os projetos. Participamos de várias feiras e conseguimos muita exposição do nosso robô”. Para Caselatto, o mais interessante de participar da Campus Party foi a interação social: “Muita gente quer saber como foi construído”.

Irrigação inteligente – Guilherme Carvalho, Gilberto Mardegam e Leonardo

Corrêa, alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da Fatec Campinas, desenvolveram um sistema de irrigação automático com Arduino (placa criada com tecnologia que permitiu baratear a robótica). O objetivo do projeto é utilizar tecnologias acessíveis para criar um sistema de qualidade e simplicidade, que pudesse ser utilizado por pessoas com pouca experiência tecnológica. Além de facilitar a tarefa, pode gerar economia de água e energia.

Satisfeito com o interesse de pessoas da região amazônica pelo projeto, Corrêa disse que adorou os destaques de inovação da Campus Party: “Aqui, a gente tenta imaginar o futuro”. Os alunos participaram da Campus Party como “campuseiros”, como são chamados os convidados que acampam no local em barracas fornecidas pela organização. “As palestras são muito interessantes. O complicado é dormir”, contou Mardegam, que nunca tinha acampado antes.

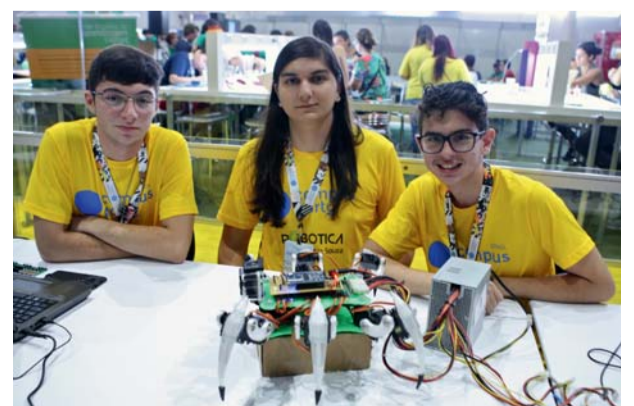
Regina Amabile
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Leonardo, Guilherme e Gilberto: irrigação inteligente



Professores Carlos Ribeiro, Tiago Souza e Jun Suzuki



Motta, Nicholas e Trindade, com o robô hexápode